

## LITTERATURA

## CASA VELHA

I

(Continuação)

A verdade é que me sentia tolhido. Casa, hábitos, pessoas davam-me ares de outro tempo, exhalavam um cheiro de vida classica. Não era raro o uso de capella particular; o que me pareceu unico foi a disposição daquella, a tribuna de familia, a sepultura do chefe, alli mesmo, ao pé dos seus, fazendo lembrar as primitivas sociedades em que florescia a religião domestica e o culto privado dos mortos. Logo que as senhoras sahiram da tribuna, por uma porta interior, voltámos á sacristia, onde o padre Mascarenhas esperava com o coronel e os outros. Da porta da sacristia, passando por um saguão, descemos dous degrãos para um pateo, vasto, calçado de cantaria, com uma cisterna no meio. De um lado e outro corria um avarandado, ficando á esquerda alguns quartos, e á direita a cosinha e a copa. Pretas e moleques espiavam-me, curiosos, e creio que sem espanto, porque naturalmente a minha visita era desde alguns dias a preocupação de todos. Com effeito, a casa era uma especie de villa ou fazenda, onde os dias, ao contrario de um rifão peregrino, pareciam-se uns com os outros; as pessoas eram as mesmas, nada quebrava a uniformidade das cousas, tudo quieto e patriarchal.

D. Antonia governava esse pequeno mundo com muita discricão, brandura e justiça. Nascêra dona de casa; no proprio tempo em que a vida politica do marido, e a entrada deste nos conselhos de Pedro I podiam tiral-a do recesso e da obscuridade, só a custo e raramente os deixou. Assim é que, em todo o ministerio do marido, apenas duas vezes foi ao paço. Era filha de Minas Geraes, mas foi criada no Rio de Janeiro, naquella mesma Casa Velha, onde casou, onde perdeu o marido e onde lhe nasceram os filhos, — Felix, e uma menina que morreu com tres annos. A casa fôra construida pelo avô, em 1780, voltando da Europa, d'onde trouxe idéas de solar e costumes fidalgos; e foi elle, e parece que tambem a filha, mãe de D. Antonia, quem

deu a esta a pontasinha do orgulho, que se lhe podia notar, e quebrava a unidade da indole desta senhora, essencialmente chã. Inferi isso de algumas anedotas que ella me contou de ambos, no tempo do rei. D. Antonia era antes baixa que alta, magra, muito bem composta, vestida com singelleza e austeridade; devia ter quarenta e seis a quarenta e oito annos.

Poucos minutos depois estavamos almoçando. O coronel, que affirmava rindo, ter um buraco de palmo no estomago, nem por isso comeu muito, e durante os primeiros minutos, não disse nada; olhava para mim, obliquamente, e, se dizia alguma cousa, era baixinho, ás duas moças, filhas d'elle; mas desforrou-se para o fim, e não conversava mal. Felix, eu e o padre Mascarenhas fallavamos de politica, do ministerio e dos successos do sul. Notei desde logo, no filho do ministro, a qualidade de saber escutar, e de dissentir parecendo aceitar o conceito alheio, de tal modo que, ás vezes, a gente recebia a opinião devolvida por elle, e suppunha ser a mesma que emittira. Outra cousa que me chamou a attenção foi que a mãe, percebendo o prazer com que eu fallava ao filho, parecia encantada e orgulhosa. Compreendi que ella herdára as naturaes esperanças do pae, e redobrei de attenção com o filho. Fil-o sem esforço; mas pode ser tambem que entrasse por alguma cousa, n'aquillo, a necessidade de captar toda a affeição da casa, por motivo do meu projecto.

Foi só depois do almoço que fallamos do projecto. Passámos á varanda, que communicava com a sala de jantar, e dava para um grande terreiro, era toda ladrilhada, e tinha o tecto sustentado por grossas columnas de cantaria. D. Antonia chamou-me, sentei-me ao pé della, com o padre Mascarenhas.

— Reverendissimo, a casa está ás suas ordens, disse-me ella. Fiz o que o Sr. padre Mascarenhas me pediu, e a muito custo, não porque o não julgue pessoa capaz, mas porque os livros e papeis de meu marido ninguem mexe nelles.

— Creia que agradeço muito. . .

— Póde agradecer, interrompeu ella sorrindo; não faria isto a outra pessoa. Precisa ver tudo?

— Não posso dizer se tudo; depois de um rapido exame, saberei mais ou menos o que preciso

E V. Ex. tambem hade ser um livro para mim, e o melhor livro, o mais intimo. . .

— Como?

— Espero que me conte algumas cousas, que hão de ter ficado escondidas. As historias fazem-se em parte com as noticias pessoais. V. Ex., esposa de ministro. . .

D. Antonia deu de hombros.

— Ah! eu nunca entendi de politica; nunca me metti nessas cousas.

— Tudo póde ser politica, minha senhora; uma anedota, um dito, qualquer cousa de nada, póde valer muito.

Foi neste ponto que ella me disse o que acima referi; vivia em casa, pouco sabia, e só foi ao paço duas vezes. Confessou até que da primeira vez teve muito medo, e só o perdeu por se lembrar a tempo de um dito do avô.

— Sabi de casa tremendo. Era dia de gala, ia trajada á corte; pelas portinholas do coche via muita gente olhando, parada. Mas quando me lembrava que tinha de cumprimentar o imperador e a imperatriz, confesso que o coração me batia muito. Ao descer do coche, o medo cresceu, e ainda mais quando subi as escadas do paço. De repente, lembrou-me um dito de meu avô. Meu avô, quando aqui chegou o rei, levou-me a ver as festas da cidade, e, como eu, ainda mocinha, impressionada, lhe dissesse que tinha medo de encarar o rei, se elle apparecesse na rua, olhou para mim, e disse com um modo muito serio que elle tinha ás vezes: « Menina, uma Quintanilha não treme nunca! » Foi o que fiz, lembrou-me que uma Quintanilha não tremia, e, sem tremer, cumprimentei Suas Magestades.

Rimo-nos todos. Eu, pela minha parte, declarei que aceitava a explicação e não lhe pediria nada; e depois fallei de outras cousas. Parece que estava de veia, se não é que a conversação da viuva me mettu em brios. Veiu o filho, veiu o cunhado, vieram as moças, e posso affirmar que deixei a melhor impressão em todos; foi o que o padre Mascarenhas me confirmou, alguns dias depois, e foi o que notei por mim mesmo.

(Continúa)

MACHADO DE ASSIS.

## Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto do Mosteiro  
PELOS DE  
RR. PP. Trapeiros DE  
Mênção Honrosa DE  
na Exposição DEPOSITO GERAL:  
Universal Internacional PARIS  
PARIS 1878 R. des Lions-St-Paul  
Nº 2



Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffido alteração alguma.

Creou-se appaarelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-ches um remedio efficaç.



— Como és feliz de poderes tomar do bom Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard, em logar das Pilulas que não podias engulir!

O Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard possui as mesmas propriedades das Pilulas.

E' especialmente preparado para as Crianças e Pessoas que têm difficuldade em tomar medicamentos sob a forma de pilulas.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA BLANCARD

EXPOSITION UNIV<sup>lle</sup> 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelos Celebridades Medicas pelos seus principios de Quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

Artigos Recomendados:

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS, para o Lenço.  
AGUA DIVINA, dita Agua de Saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias  
e Cabellereiros da America



OS PREPAROS PARA A PROCISSAO DE CORPUS CHRISTI, QUADRO DE WIEDER.

## As festas do Lycéo

A *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes* ou melhor, por ser a ingenua expressão da verdade, o Sr. Bethencourt da Silva, não cessa de surpreender-nos com prodígios de fecunda actividade!

Seu esclarecido e persistente esforço cresce, recresce, e tende a augmentar, não já em proporção arithmetica, mas em proporção geometrica!

Este anno a illustre associação, consubstanciada em seu instituidor, realisou com lustre singular, *et par dessus le marché*, por partida dobrada, a solemnidade da distribuição de premios aos alumnos e alumnas do *Lycéo de Artes e Officios*.

Effectuou-se a primeira festa a 17 do corrente no imperial theatro D. Pedro II.

A ornamentação era, realmente, admiravel!

Quando se ergueu o panno e a vista pôde abranger toda a decoração, artistica e monumental, não houve quem se não sentisse vivamente impressionado.

A sala ostentava galas nunca ali vistas; a tribuna imperial semelhava um açafate de flores, e o vasto scenario offercia, com o bellissimo effeito do panno do fundo e da disposição, em fórma de amphiteatro, das alumnas com a insignia da *Nova Legião*, aspecto tão brilhante como o dos mais vistosos quadros do *Excelsior*.

Murmurio de admiração perpassou pela sala.

Na festa de 17, honrada com a presença de SS. MM. Imperiaes, foi orador official o Sr. Dr. Ferreira de Araujo.

Quantos conhecem o talento e o atticismo do redactor principal da *Gazeta de Noticias* podem bem prejudgar o valor da peça oratoria por elle pronunciada.

Releva notar que quando dizemos *todos*, excluimos, por suspeitas, as Exms. Sras. sogras.

A sessão de 17 do corrente finalisou por um concerto em que tomaram parte conhecidos artistas.

Não vamos além, para que não nos escassêem o tempo e o espaço indispensaveis á noticia, embora succinta, da festa excepcional de 20 do corrente no *Lycéo de Artes e Officios*.

Esta, sim, foi um convivio de grandes expansões, de entusiasmo communicativo, irresistivel!

Na parte official, em que a tribuna foi brilhantemente occupada pelo vice-presidente, Sr. commendador A. J. Victorino de Barros, pelo 2º secretario, Sr. commendador G. Bellegarde, pelo professor do *Lycéo* Sr. Dr. Pinheiro Bithencourt e pelo Sr. Dr. Miguel Feital, couberam as honras da festa ao afamado pregador, Sr. conego Raymundo de Brito, e ao laureado architecto, Sr. Bethencourt da Silva.

O digno successor, na tribuna evangelica, dos mais notaveis representantes da oratoria sagrada no Brasil, teve imagens e raptos verdadeiramente sublimes!



## FRIBURGO EM BRISGAU

O legionario do progresso, o batalhador invicto nos prelios incruentos da civilisação, Sr. Bethencourt da Silva, imprimiu á sua palavra incisiva, nervosa, vivida expressão que arrancou férvidos e geraes applausos.

Principalmente quando deferio a um distincto alumno do *Lycéo*, o Sr. João Pereira Leite, a medalha de prata — o premio *Bethencourt da Silva*, sua palavra, repassada de sentimento, humedeceu de lagrimas as palpebras de muito homem calejado na luta pela existencia, no *struggle for life*!

Valores e cadernetas instituidas por generosos bemfeitores, e, entre estes, é dever lembrar o Barão de Vista Alegre, o Dr. Gunning, o commendador Tobias Laureano Figueira de Mello, o Sr. Barnabé Vaz de Carvalhaes, e o Dr. Henrique H. Carneiro Leão para serem distribuidos, como premios de animação, a 27 alumnos e a 69 alumnas.

A distribuição foi entremeadada por esplendido concerto vocal e instrumental, em que tomaram parte, além de illustres amadoras, o insigne Arthur Napoleão e os estimados professores Felix Bernardelli e A. Tavares.

Additar que as gentis amadoras foram as Exmas. Sras. D.

Anna Lins de Vasconcellos, D. Elisabeth Wright, D. Adelaide Alvim Filgueiras e D. Presciliiana de Castro e D. Helena Franco é dizer que se ouviu musica, não da terra, mas do ceu!

Cantavam como anjos. Podera não!

A festa official, após breves mas animadas palavras do Sr. commendador Victorino de Barros, encerrou-se com um viva, calorosamente correspondido, levantado por aquelle cavalheiro; ao Sr. Bethencourt da Silva, o revolucionario pacifico que tem por si, como o disse pena autorisada, a complicitade da adhesão de todos os corações generosos.

Mas... como já observamos, a Sociedade Propagadora deu para fazer festas por partidas dobradas.

Foi por este motivo seguramente que ao primeiro seguio-se, no salão verde, segundo e tambem interessante concerto graciosamente organizado pelo Sr. Dr. J. F. de Noronha Feital e pela illustrada professora a Exma. Sra. D. Maria Valeriana e offerecido á Exma. Sra. D. Etelvina Bethencourt da Silva, a esposa, estremecidamente amada, do benemerito instituidor do *Lycéo*.

Para terminar como começára, a festa que principiou a 20 findou a 21, ás 5 1/2 horas da manhã!

Passou de um a outro dia, mas sua gratissima recordação por muitos mais perdurará.

E bem o merece, pois foi uma festa, em toda a extensão da palavra, deslumbrante.

## Galeria de pintura

O Sr. Dewilde, com estabelecimento á rua Sete de Setembro n. 102, sorprehendeu os seus amigos e freguezes, com um pequeno *salon* ou galeria de pintura, organizado no andar superior da mesma casa.

Pequeno era o espaço de que podia dispor; essa difficuldade, porém, é das que o espirito inventivo e o gosto sabem vencer. E' o que alli se pôde ver

todos os dias, porque o Sr. Dewilde franqueia a galeria ás pessoas que desejarem vel-a. A multidão de quadros, a arte com que foram dispostos, de modo que tanto elles ganharam na exposição como não se perdeu espaço inutilmente, a distribuição da luz, impressionaram desde logo. Ha ainda alguns ornatos reunidos para o fim de completar a impressão artistica.

Não falaremos dos quadros: teriamos de fazer um artigo longo. Alguns são conhecidos dos amadores. Não queremos analysar, por exemplo, os dos Srs. Drindle, Grimm e Castagneto, nome que nos occorrem, porque teriamos de fazer o mesmo aos outros, que os ha, ou não fazel-o, o que seria injustiça. Ha quadros realmente notaveis. Melhor saberão os amadores, em vez de ler uma noticia breve e fria, indo gastar alguns minutos na galeria do Sr. Dewilde, de passagem, e estamos certos que nol-o agradecerão.

## THEATROS

A *Força do destino* deu uma boa casa — só uma — ao Sr. Musella. Outra injustiça do publico: o desempenho foi muito regular; houve mesmo quem dissesse que a famosa opera nunca havia sido cantada entre nós com tanta harmonia na interpretação intelligente de todos os papeis.

Sinto muito não encontrar no Polytheama a leitora, que foge, não do Parodi ou dos seus modestos companheiros, mas do theatre, na realidade immundo sob o seu aspecto de barbação de feira esbadejada.

Si o Sr. Musella, com a sua habitual philosophia, esperar corajosamente que voltem de Petropolis ou de Nova-Friburgo as andorinhas do *high-life*, empraso a leitora para a audição de uma *Norma* bem soffivel, e de *Yone*, a celebre opera de Petrella, cujos ensaios vão bastante adiantados.

O *Pae de Marcial* é um drama de incontestavel merecimento litterario, mas essa boa condição, que aliás o não recommenda á nossa plateia, tão mal-educada em questões de gosto, naturalmente perden-a com a traducção que os Srs. Dr. Moreira Sampaio e Azeredo Coutinho fizeram sobre o Joelho.

O drama em si pouco vale: é um acervo de situações gastas e imprestaveis, arrancadas por Alberto Delpit aos belchiores da litteratura dramatica franceza.

Fulana é seduzida por Beltrano, casa com Sicrano e tem um filho... legitimo. Esse filho mais tarde ha de ser rival de seu proprio pae. Duellos, revelações, festa de aldeia, etc. — o tempero de costume. A leitora já não vio isto mesmo em tantos dramas? Já, já.

Desempenho regular; entretanto, é de justiça fazer menção especial do Sr. Dias Braga.

A *Corte na roça* é uma operetta sem pés nem cabeça; talvez producto de algum menino vadio, que fez gazeta na aula para escrever uma peça.

D. Francisca de Gonzaga escreveu para essa coisa alguns numeros de musica bem feita e bem caracterizada. O publico, apesar de indisposto pelo libretto, applaudo e chamou a scena a *maestrina*, que provavelmente não irá dormir tão cedo á sombra das suas glorias.

A revista do anno será representada no Sant'Anna. O Heller faz todos esforços afim de pol-a em scena antes do carnaval.

X. Y. Z.

## BIBLIOGRAPHIA

A SEMANAL. — Recebemos o primeiro numero d'esse interessante jornal que acaba de crear o muito conhecido redactor das *Notas a margem da Gazeta de Noticias*.

Desejamos-lhe mil venturas e vida de Mathusalem.

A DISTRAÇÃO. — Este amavel collega tem continuado a visitar-nos e alegrar a gente da casa. Em espirito fino e graça só a *Distração*, cujo principal redactor é conhecido de ha muito e apreciado do publico fluminense.

BIOGRAPHIA DE JOÃO CARTANO. — A vida do maior vulto do palco brasileiro nunca tinha sido contada com as minuciosidades da obra que recebemos e o retrato e autographo que a acompanham completam essa biographia do notavel tragico, que todos os seus admiradores hão de querer possuir.

**L. T. PIVER em PARIS**  
NOVA PERFUMARIA Extra-fina

**CORYLOPSIS DO JAPÃO**

IMPORTADOR DA

SABÃO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + pó de arroz... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
EXTRACTO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO BRILHANTIA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
AGUA TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO OLEO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
VINAGRE..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO POMADA..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本茶女殿

## AS NOSSAS GRAVURAS

Friburgo em Brisgau

E' uma pequena cidade do grão ducado do Bade collocada mui pittorescamente junto á Floresta Negra. A sua cathedra é a mais bella igreja gothica da Allemanha e muito admirada pelos innumerados primores de arte que contem e preciosidades em reliquias que fazem d'ella um verdadeiro museu. A Universidade Catholica, que possui tambem, é importante e muito frequentada, e entre os numerosos monumentos é digno de nota a estatua do monge Bertholdo Schwartz, inventor da polvora.

A toilette para a procissão de Corpus Christi

A scena passa-se n'um convento. As boas freiras que se encarregaram de vestir os anjos que devem figurar na procissão de Corpo de Deus, contentes e satisfeitas pela diversão que o facto traz na vida austera que levam, empregam n'esse trabalho todo o entusiasmo de que são capazes. Quanto ao pequeno povo, para quem a cerimonia é um verdadeiro prazer está todo jubiloso resplandecendo no semblante de cada um o sentimento que lhe enche o coração.

Livros recommendados ás nossas leitoras

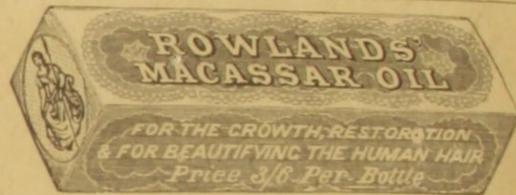
E QUE SE ACHAM A VENDA NA

Livraria LOMBAERTS & COMP. — Editores

Tratado de trabalhos de agulha. Explicação minuciosa de todos os trabalhos de mão, acompanhado de 400 desenhos que claramente mostram a execução de todos os pontos. — Preço 58000.

Tratado de costura por Mme. A. Aubé. Exposição completa de levantamento dos moldes, corte e costura da fazenda e enfeites de todas as peças de roupa, illustrada com 209 gravuras. Obra indispensavel ás assignantes da *Estação*. — Preço 38000.

Fóra da corte cada obra acima custa mais 200 rs. para ser recebida franca de porte.



ROWLANDS' MACASSAR OIL

Conhecido ha mais de 84 annos como melhor e seguro preservador do cabello. Elle não contem nem chumbo, mineral nem ingredientes venenosos ou espirituosos e é especialmente proprio para cabelos de crianças. Tambem encontra-se este producto cor de ouro, especialmente para os cabelos loiros de senhoras e crianças.

ROWLANDS' KALYDOR

Embeleza a tez e destroe toda especie de defeitos da pelle, é a loção mais refrescante para o rosto e as mãos durante a estação calmosa, e faz deaparecer as manchas, queimadura do sol, picada de insecto, etc.

ROWLANDS' ODONTO

branqueia e conserva os dentes tornando-os alvos como perolas, fortifica as gengivas e perfuma o halito.

ROWLANDS EUKONIA

E' um pó para toilette puro e perfumado. Cada boqueta contem um atestado de pureza pelo Dr. Redwood, Ph. D. F. C. S. etc. Vende-se de tres cores, branco, rosa e creme.

Procure-se em todas as perfumarias os productos de Rowland's, na Hatton Garden, Londres e desconfie-se das imitações falsas sem valor.

**CASA FREQUENTADA**  
**Pela Aristocracia**  
FRANCEZA e BRASILEIRA  
**ESPARTILHOS**  
Mesdames  
**DE VERTUS IRMÃS**  
Privilegiadas  
12, Rue Auber  
PARIS

O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos Espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia.

Esta Casa, a Primeira de Paris, é patrocinada pelas Senhoras da alta sociedade da Europa e da America.

Basta enviar medidas exactas as Snrs de VERTUS para receber desta celebre Casa um ESPARTILHO de um perfeito corte e mão d'obra.

DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em afirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituida pelas

**Gragêas Antinervosas**

do **D<sup>r</sup> GÉLINEAU** e de **J. MOUSNIER**

Certamente não temos a ridicula pretensão de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezes a este tratamento **escrupulosamente e lealmente**, obedecendo alem disso ás prescrições higienicas indicadas, verão **desapparecer** suas crises epilepticas, quer sejam hereditarias, quer datem de sua infancia.

**As Gragêas Antinervosas**

do **D<sup>r</sup> GÉLINEAU**

SE ACHAM EM TODAS AS PHARMACIAS

**DIGESTÕES ARTIFICIAES**  
**VINHO Bi Digestivo CHASSAING**  
DE  
com **PEPSINA** e **DIASTASE**  
AGENTES NATURAES e INDISPENSAVEIS da **DIGESTÃO**  
**20 ANOS DE SUCESSO**  
CONTRA AS  
DIGESTÕES DIFFICEIS ou INCOMPLETAS,  
DÓRES DE ESTOMAGO, DISPEPSIAS,  
GASTRALGIAS, PERDA do APETITE e das FORÇAS,  
EMMAGRETIMENTO, CONSUMPÇÃO,  
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, etc., etc.  
PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS  
ACHA-SE NAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

**MOLESTIAS NERVOSAS**

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de FRANÇA

**XAROPE de FALIÈRES**

de Bromureto de Potassio absolutamente puro

Constituido no estado inalteravel e verdadeiramente puro, este preparado é o medicamento que produz o maior numero de curas e melhora persistentes, em todos os casos em que o Bromureto de Potassio ordinario, tantas vezes inefficaz, é recitado pelo medico.

PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

**Alimentação Racional**

das **CRIANÇAS — MÃES — AMAS de LEITE**  
e **CONVALESCENTES**

**PHOSPHATINA FALIÈRES**

(Alimento Completo)

GRAVIDEZ — AMAMENTAÇÃO — ABLACTAÇÃO

MOLESTIAS da INFANCIA

PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS